

# METROPOLE

SSA-BA

12 DEZ 2024

## QUANTO CUSTA UM DEPUTADO?

Hospedagem, divulgação pessoal e até táxi aéreo são apenas algumas das despesas dos deputados da Assembleia Legislativa da Bahia. Sem incluir os salários, cada parlamentar custou quase meio milhão de reais aos cofres do estado desde o início do ano. Págs. 2 e 3



Final de ano na Metropole é marcado por entrega do troféu PEBA e prêmios na Guilhotina Tudo ou Nada. Pág. 7



Creuza Rolim, Giovanna Victor, Sheila Lemos e João Carlos Salles são entrevistados da semana. Pág. 8



Onda de picaretagens na saúde expõe impactos da explosão no número de escolas de medicina. Pág. 11



# Chuva de milhões para os deputados estaduais

Mordomias e despesas dos 63 parlamentares da Alba custaram ao bolso do contribuinte mais de R\$ 30 milhões este ano, fora salários e remuneração de assessores

Texto **Jairo Costa Jr.**  
[jairo.costa@radiometropole.com.br](mailto:jairo.costa@radiometropole.com.br)

O cidadão, mesmo desavisado ou que não manja muito bem dos paranaúês da política, sabe que sai do bolso dele a conta pelas mordomias e despesas de toda sorte que um deputado estadual tem direito. Talvez alguns desconheçam a lista da gastança, então, a gente dá essa força: aluguel de veículo de luxo, hospedagem, passagens de avião, internet, TV por assinatura, celular, locação de escritório político fora da capital, divulgação pessoal e até táxi aéreo, além de consultorias, assessorias e trabalhos técnicos. Mas certamente poucos têm noção do tamanho da fatura.

Levantamento feito pela coluna **Metropolítica** e publicado na segunda-feira (9) pelo portal **Metro1** revelou que os 63 parlamentares da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) gastaram, de janeiro para cá, nada menos que R\$ 31,5 milhões com a chamada verba indenizatória. Esse é o nome oficial da montanha de dinheiro público que banca as despesas mensais contraídas pelos deputados para, em tese, custear atividades relativas ao exercício do mandato.

Em média, o montante corresponde a meio milhão de reais para cada deputado desde o início de 2024. Nunca é demais lembrar que a soma não contempla os salários dos deputados, atualmente fixados em R\$ 33 mil, a remuneração dos mais de dez assessores de cargos comissionados lotados no gabinete de cada parlamentar e gastos com combustíveis, entre outros benefícios inerentes à função.

## NO TOPO DA MONTANHA

No ranking dos grandes consumidores de verbas indenizatórias da Alba, o deputado Felipe Duarte (PP) ocupa o primeiro lugar, com gastos totais de aproximadamente R\$ 545 mil, seguido de perto por Marcelinho Veiga (União Brasil), com R\$ 539 mil. Seis parlamentares aparecem empatados na terceira colocação, com despesas de R\$ 537 mil: Soane Galvão (PSB), Diego Castro (PL), Luciano Araújo (Solidariedade), Eures Ribeiro (PSD), Leandro de Jesus (PL) e Angelo Coronel Filho (PSD).

## NOVATOS DISPARADOS

Logo abaixo, vem Alex da Piatã (PSD), cujas despesas somaram R\$



536 mil. Outros três deputados estão embolados na quinta posição, com R\$ 530 mil. São eles, Bobô (PCdoB), Emerson Penalva (PDT) e Marcinho Oliveira (União Brasil). Da lista de campeões em gastos, apenas Bobô e Eures são veteranos. Os demais são parlamentares de primeira viagem.

A faixa de gastos que vai dos R\$ 500 mil aos R\$ 529 mil é a mais numerosa, com 30 parlamentares. Apenas do União Brasil, há sete deputados estaduais: Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Pedro Tavares. Sandro Régis e Alan Sanches, líder da bancada da oposição. Do PV, mais quatro: Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Roberto Carlos e Vítor Bonfim.

O PT também aparece com quatro representantes nesse recorte: Junior Muniz, Euclides Fernandes, Fátima Nunes e Rosemberg Pinto, líder da base aliada na Alba. Completam a lista Nelson leal e Hassan (PP), Ricardo Rodrigues e Ivana Bastos (PSD), Zó e Fabrício Falcão (PCdoB), Laerte do Vando (Podemos), Matheus Ferreira (MDB), Pablo Roberto (PSDB), Patrick Lopes (Avante), Raimundinho da JR (PL), José de Arimateia (Republicanos), Fabíola Mansur (PSB) e Binho Galinha (PRD).





## Os campeões de gastos

**R\$ 545 mil**

Felipe Duarte (PP)

**R\$ 539 mil**

Marcelinho Veiga (União Brasil)

**R\$ 537 mil**

Angelo Coronel Filho (PSD)

Diego Castro (PL)

Eures Ribeiro (PSD)

Leandro de Jesus (PL)

Luciano Araújo

(Solidariedade)

Soane Galvão (PSB)

divulgacao



## Uma doce vida de deputado

Quase todos os demais deputados receberam de R\$ 400 mil a R\$ 499 mil este ano para custear, em tese, despesas com o mandato. Há apenas duas exceções abaixo dessa faixa: Neusa Cadore e Marcelino Galo, ambos do PT. Entretanto, embora os dois tenham usado, respectivamente, R\$ 395,6 mil e R\$ 262 mil, eles estavam na suplência, só retornaram à Alba em março. Os valores tendem a ser ainda maiores, já que não inclui as despesas lançadas a partir de terça-feira (10).

Por tipo de gasto, a maior soma, cerca de R\$ 15 milhões, é relativa à divulgação da atividade parlamentar em 2024. O valor é praticamente a metade do total de verbas indenizatórias pagas este ano. O levantamento mostrou ainda gastos que beiram o escárnio com o uso de dinheiro público. É o caso de Vítor Azevedo (PL), que gastou R\$ 24,3 mil para fretar um táxi aéreo da Abaeté no dia 19 de abril, em pleno feriadão da Semana Santa. Segundo a descrição incluída na nota fiscal apresentada pelo parlamentar, o pagamento se refere a um voo que saiu de Porto Seguro para Salvador na Sexta-Feira Paixão.



# Morada de resistência

Na Baixa dos Sapateiros, casa onde viveu Carlos Marighella será transformada em instituto e centro de pesquisa



gabriela barroso/metropress



divulgacao



divulgacao

Texto **Luanda Costa**

[luanda.costa@radiometropole.com.br](mailto:luanda.costa@radiometropole.com.br)

Deputado federal, poeta e uma mente brilhante: Carlos Marighella foi um dos homens mais multifacetados no Brasil. O filho de brasileira com imigrante italiano já inspirou livros, canções, filmes que contam sua história e até mesmo uma torcida organizada no time soteropolitano Vitória. E não é para menos, porque coragem era seu primeiro nome, desde jovem quando respondeu a uma prova no Ginásio da Bahia em versos, até mais tarde quando lutou contra a Ditadura Militar. Em mais uma face de luta na sua história, uma campanha tenta arrecadar fundos para reestruturar a casa onde ele viveu.

Apesar do simbolismo de luta e resistência, o imóvel na Rua do Desterro já sofreu sob o abandono, como tantos outros da Baixa dos Sapateiros (*inclusive o Teatro Jandaia, abordado na pág.12*). Quem passa pela frente da casa da família Marighella sequer pode imaginar que aquelas paredes degradadas já serviram como o bunker na vitoriosa campanha eleitoral para deputado da Assembleia Nacional Constituinte de 1946.

Agora, o intuito é restaurar e usar o espaço como abrigo para o Instituto Carlos Marighella e Clara Charf, militante e companheira dele. No evento realizado nesta terça-feira (10), políticos, artistas e solidarizados pela iniciativa se reuniram em São Paulo, para mobilizar fundos. Essa, no entanto, será mais uma das ações, garante Marília Lomanto, diretora executiva da Casa Marighella.

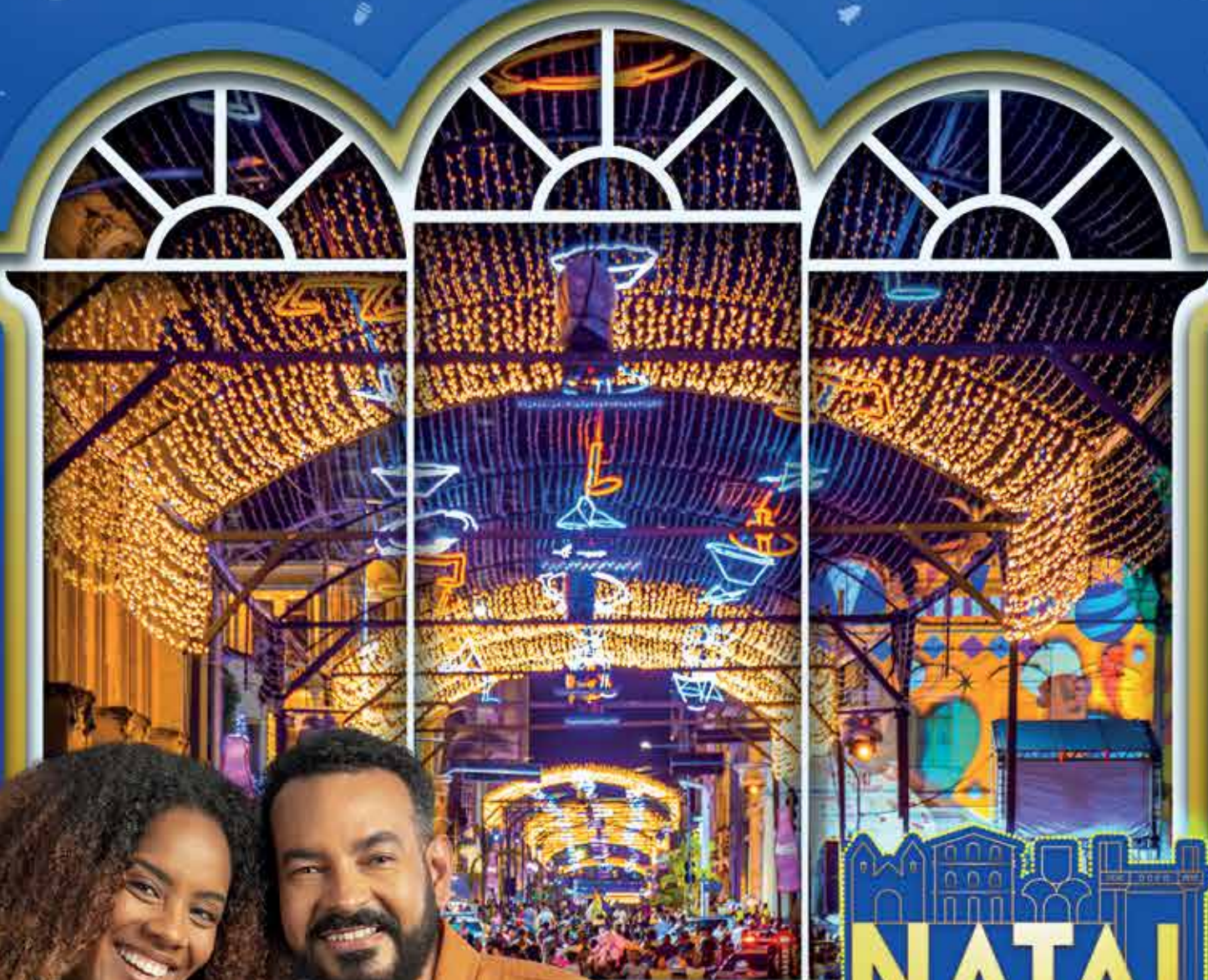
“Marighella dá razão, sentido humano e histórico a todas as lutas por liberdade e representa todos os lutadores contra a opressão e o servilismo no país”, argumenta Marília Lomanto. Por isso, a intenção do projeto, já reivindicado por militantes e entidades, é reunir documentos sobre a vida dele e fazer da casa um local de pesquisa e formação política, com auditório e exposições temporárias.

Em setembro de 1969, a Ditadura Militar vivenciou um dos seus momentos mais marcantes: o sequestro do embaixador dos Estados Unidos Charles Burke Elbrick por integrantes da ALN e do MR-8 - dois dos principais grupos contrários ao regime. O líder do primeiro, Marighella, nem sabia do atentado, mas pagou o pato, afinal era o rosto mais conhecido. Foi assassinado em uma emboscada coordenada pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury, notório torturador da ditadura.

Mas sua história contra regimes começou muito antes: em 1929, quando era estudante no Ginásio da Bahia e respondeu em versos a uma prova de física. Na política, militou por 33 anos no Partido Comunista, chegou a ser deputado federal constituinte, um dos mais bem votados. Perdeu o mandato quando o partido foi cassado e entrou na clandestinidade, se tornando um dos principais organizadores da resistência à ditadura.



# SALVADOR. CIDADE NATAL DO BRASIL.



**NATAL**  
SALVADOR 2024

Árvore em led, o maior túnel de luz do Brasil, projeção mapeada em prédios históricos e uma programação especial. É o Natal 2024, com emoção e diversão para toda a família.

**ATÉ 06 DE JANEIRO**  
**NO CENTRO HISTÓRICO**  
NATAL.SALVADOR.BA.GOV.BR



#paratodosverem: anúncio do Natal Salvador 2024, com fundo azul vibrante. No topo, a frase "Salvador. Cidade Natal do Brasil", em letras brancas e douradas, cercada por ícones natalinos. Ao centro, uma janela dourada exibe uma rua iluminada com um túnel de LED azul e amarelo, decorado com ícones de neon. Abaixo, uma família sorridente representa união e alegria. No canto inferior direito, um emblema azul e dourado traz o texto "Natal Salvador 2024", com ilustrações de prédios históricos acima, simbolizando o Centro Histórico de Salvador, seguido pelo brasão da cidade. Abaixo, o texto "Até 06 de janeiro" e o site natal2024.salvador.ba.gov.br completam o anúncio.





# Vamos privatizar sua praia

Batalha contra espigões na Praia do Buracão ganha novas armas para barrar sombreamento da região

Texto **Laisa Gama**  
[laisa.gama@metro1.com.br](mailto:laisa.gama@metro1.com.br)

De ambientalistas e moradores da região à ministra Marina Silva, a batalha contra a construção de prédios na praia do Buracão vem resistindo e ganhando apoio. Os espigões de 16 andares e o sombreamento que eles causarão na praia serão agora alvo de uma ação civil pública do Ministério Público, que contesta os alvarás de construção cedidos pela prefeitura à empreiteira. Essa será mais uma das ações que já correm na Justiça tentando barrar os espigões à beira-mar.

Em 2022, um grupo imobiliário comprou três imóveis totalizando R\$16 milhões e mais de 1,5 mil m². É no espaço desses terrenos, à beira-mar, na Rua do Barro Vermelho, que pretende-se construir três espigões, algo que já aconteceu, por exemplo, no bairro da Ondina e ameaça outros bairros na orla soteropolitana. A principal luta nesses casos é contra o sombreamento que esses prédios podem causar na praia, impactando sua natureza, seu uso como espaço de lazer e consequentemente as rendas ali geradas. No caso do Buracão, os ativistas receberam na última semana uma nova arma nessa batalha: um estudo realizado por pesquisadores da Universidade

Federal da Bahia comprovou que de fato esse sombreamento acontecerá e de forma significativa.

Promotora de Justiça envolvida no caso, Hortênsia Pinho trata o cenário como uma privatização da praia. Afinal, ninguém vai à praia para tomar sombra, “se um empreendimento sombreia a praia, ele usurpa um bem de uso comum do povo, isso é uma privatização que não pode ser admitida”.

Privatização também é o termo utilizado por Miguel Sehbe, um dos integrantes do grupo S.O.S Buracão. De acordo com ele, cerca de 600 m da região da praia - ou seja, do terreno de marinha - seriam usados pela imobiliária,

o que poderia “gerar a longo prazo uma privatização” do trecho.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano não respondeu à declaração. Já a Superintendência do Patrimônio da União, a quem pertence os terrenos de marinha, afirmou que a área da praia do Buracão é um aforamento antigo. Isso significa que a área foi atribuída a um particular há algum tempo, mas segue sendo propriedade da União. “O futuro empreendimento, conforme o projeto apresentado à SPU/BA, está integralmente localizado dentro da área de aforamento, sem interferir na área de uso comum do povo, a praia”, disse em nota.



divulgacao/sos buracao



# Pescoços a prêmio

Com reconhecimento para os melhores e para os piores, Metropole chega na próxima semana à final da Guilhotina Tudo ou Nada e do Prêmio PEBA

Texto **Laisa Gama**  
laisa.gama@metro1.com.br

Preparem-se para pescoços cortados na próxima semana na *radinha*. Duas competições chegarão ao fim prometendo reconhecimento, seja pela sorte e bagagem de conhecimento ou pela habilidade de causar dor de cabeça e se destacar como a empresa mais peba do estado.

Com mais de 75 mil votos em quase três meses, o **Prêmio PEBA** (Piores Empresas da Bahia) vai encerrar sua votação na próxima semana e premiar aquela que faz com maestria o papel de deixar o cliente insatisfeito e dá aula no quesito má prestação de serviço. Então,

antes mesmo de terminar essa leitura, já deixa o seu voto no **Metro1**.

Na disputa pelo abacaxi (que de ouro não tem nada), estão gigantes competitivas, como Planserv, Embasa, Neoenergia Coelba, ViaBahia, Internacional Travessias (gestora do ferry boat), Hapvida e Acelen (gestora da refinaria Mataripe). Em um spoiler para o leitor: essas duas últimas seguem em uma disputa acirrada pelo topo, onde tudo pode acontecer. Enquanto uma é responsável pela sequência de aumentos nos preços do gás de cozinha e da gasolina na Bahia, a outra soma uma enxurrada de queixas sobre negativas, falhas e má vontade nos atendimentos aos beneficiários de seu plano de saúde.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e deixe seu voto ajudando a escolher a empresa que mais tem dado dor de cabeça ao consumidor

RÁDIO



tais lisboa/metropress



samanta leite/metropress



METROPOLE

## Agora é tudo ou nada na guilhotina

A guilhotina não peba, mas promete ser generosa com seus participantes - pelo menos, com aqueles que acertarem todas as perguntas. O tradicional quadro de perguntas e respostas da **Metropole** já teve duas classificatórias e conheceu dois finalistas: os ouvintes: Vitor Cachoeira e Amadeu Montenegro Filho. Eles vão concorrer na final, no dia 20 de dezembro, a prêmios como televisão, iPhones, Apple Watch, viagens ao Rio de Janeiro e até para a Europa.

Vitor e Amadeu responderam a perguntas como: qual a capital da Austrália? Qual o nome do processo de separação

de isótopo de urânio? Qual a conhecida como Cidade Eterna? E deram um show. Outros oito participantes ainda passarão pelas classificatórias e poderão garantir suas vagas na final, basta acertar cinco perguntas com níveis de dificuldade variados. A cada acerto, as chances de ganhar prêmios maiores vão ficando mais perto. Mas apenas um erro significa perder tudo que conquistou. As próximas classificatórias já têm data marcada: 13 e 18 de dezembro. Então fique ligado e prepare sua torcida - pelos melhores e pelos mais pebas.

### Próximas classificatórias

13 e 18 de dezembro

### Grande final

20 de dezembro

### Prêmios

Televisão, iPhone, iWatch, viagens ao Rio de Janeiro, à Europa e mais

ENTREVISTA

# João Carlos Salles

PROFESSOR E EX-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)



fernanda vilas/metropress

**“Não estaremos livres de ameaças, nem mesmo ao virar a página do obscurantismo. Pois não é de hoje que nossa sociedade, autoritária e excludente, faz negociações para esvaziar a autonomia da universidade”**

no Jornal da Metropole no Ar

ENTREVISTA

# Giovanna Victor

SECRETÁRIA DA FAZENDA DE SALVADOR



fernanda vilas/metropress

**“Todo o dinheiro que usamos para pagar funcionários, fornecedores e serviços é dinheiro que está na nossa conta. Se a gente tivesse um rombo de R\$ 2 bilhões, já teríamos parado de pagar essas pessoas há muito tempo”**

no Jornal da Bahia no Ar

ENTREVISTA

# Creuza Rolim

ENDOCRINOLOGISTA



fernanda vilas/metropress

**“Quase todo especialista atento à saúde está preocupado [com essas reposições hormonais]. Antes eram os 15 minutos de fama na TV, hoje são horas na rede social. Pode falar qualquer bobagem e virar verdade.**

no Metropole Mais

ENTREVISTA

# Sheila Lemos

PREFEITA REELEITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA (UNIÃO)



fernanda vilas/metropress

**“Não tem como ser candidato de si. O MDB [com Lúcia Rocha, na disputa em Vitória da Conquista] estava fazendo isso. Colocou a candidata, mas não conseguiu composição, eu fui atrás de uma base forte”**

no Jornal da Bahia no Ar





# Muitas decisões importantes que foram tomadas em 2024 nascerão agora em 2025.

# 2025



O ano de 2024 foi muito bom, de muitos avanços e muitas realizações. Nele também plantamos a semente do futuro. E o futuro certamente será ainda melhor!

Estaremos mais uma vez juntos no ano que irá se iniciar, e nos empenharemos para fazer um novo ano de conquistas ainda maiores.

Um maravilhoso 2025 para a nossa linda Salvador!  
Uma nova Era para a Câmara e para toda a nossa cidade começa a partir de agora.

*Feliz Ano Novo, Salvador!*  
*Feliz Cidade!*



[www.cms.ba.gov.br](http://www.cms.ba.gov.br)  [camaradesalvador](https://www.facebook.com/camaradesalvador)  [@CamaraSalvador](https://twitter.com/CamaraSalvador)  [camarasalvador](https://www.instagram.com/camarasalvador)





# Francisquinho atira dinheiro pela janela

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

Não se sabe qual será o destino policial e judicial de Francisco Nascimento, conhecido como Francisquinho, vereador de Campo Formoso (BA) pelo União Brasil, primo do deputado Elmar Nascimento e preso na terça-feira na Operação Overclean, junto com muito mais gente. Independentemente do que acontecer quando sua banca cara de advogados entrar em cena, o óbvio já está calcificado na crônica política baiana e nacional: Francisquinho arremessando pela janela uma sacola com R\$ 220 mil.

Em 2024, com aplicações financeiras das mais básicas às mais arriscadas disponíveis, é pouco crível qualquer argumento de alguém procurado pela Polícia que mantém em casa sacolas de dinheiro. Assim como o sobrinho do

deputado, um servidor da Secretaria de Educação de Salvador, também preso, tinha o mesmo tipo insólito de apego a cédulas: mantinha em casa R\$ 700 mil em espécie.

## LETRAMENTO E REI DO LIXO

Um empresário com costas largas e amigos poderosos, conhecido como “rei do lixo”, também foi levado pela Polícia Federal de um dos CEPs mais valorizados de Salvador. Outro vereador, de Nazaré das Farinhas, mas com esquemas milionários na gestão municipal de Lauro de Freitas, fez companhia à trupe. Juntos, montaram esquemas de desvio de recursos públicos de quase R\$ 1,5 bilhão. Como panorama de fundo, a farra

de emendas que nos últimos anos tem feito a festa de parlamentares, à direita e à esquerda. As fotografias dos bens de luxo apreendidos confirmam que nenhum otimismo nesse país faz sentido.

O dinheiro que falta para criança estudar, ter três refeições por dia e fugir da sina de se tornar mão de obra letal do tráfico aparece nas imagens transformado em barcos de luxo, aeronaves, joias, bolsas que, por unidade, valem mais que anos de trabalho de quem ganha um salário-mínimo, e imóveis de alto padrão. É tudo pornográfico, um letramento, para usar uma palavra da moda, do modo brasileiro de fazer política eleitoral. Mas a caricatura maior é um vereador do interior arremessando uma sacola de cédulas pela janela.



**O dinheiro que falta para criança estudar, ter três refeições por dia e fugir da sina de se tornar mão de obra letal do tráfico aparece nas imagens transformado em barcos de luxo, aeronaves, joias, bolsas**



# Fábrica de médicos

Brasil nunca teve tanto médico, mas, com explosão de número de escolas de medicina, passa a enfrentar uma pandemia de deficiências e picaretagens na saúde

Texto **Fabiana Lobo**  
fabiana.lobo@metro1.com.br

A olho nu, sem uma anamnese ou avaliação mais profunda, o salto no número de médicos no Brasil, apontado na última semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), poderia ser sinal da ampliação do acesso à saúde e da importância dada a esse segmento. Mas não é. Muito pelo contrário, o número tem preocupado entidades e profissionais da área por escancarar as consequências das fábricas de vagas que se tornaram as escolas de medicina.

Com mensalidades que chegam a custar R\$ 15 mil, essas faculdades tornaram-se negócios lucrativos e quintuplicaram de 1990 para cá. Nos últimos anos, houve até uma tentativa de barrar a abertura desses cursos, mas uma onda de judicialização tem funcionado como alternativa, concedendo liminares para que eles funcionem mesmo sem o credenciamento do Ministério da Educação (MEC). Já são cerca de 3,5 mil vagas nessas condições no Brasil - volume, inclusive, superior às vagas autorizadas pelo ministério neste ano. A estratégia dessas grandes redes tem sido judicializar a

abertura, matricular alunos rapidamente e assim forçar a autorização do MEC.

O ministério está recorrendo das decisões, mas a explosão no número de faculdades de medicina nos últimos anos já tem mostrado impacto na qualidade da formação dos profissionais e consequentemente na ética e na eficiência dos atendimentos aos pacientes. O próprio Conselho Federal de Medicina manifestou preocupação com esses números e seu reflexo nos médicos que estão sendo formados.

“Essa abertura indiscriminada não acompanha o número de professores preparados adequadamente para ensinar esses estudantes. Além disso, não há campo de estágio suficiente para garantir uma formação médica adequada. Não há preocupação com a qualidade desses formandos. O interesse é puramente comercial”, alerta Otávio Marambaia, presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb).

Não é por coincidência a febre de picaretagens e comportamentos controversos dos médicos nas redes e nos consultórios. Hepatologista e professor da Universidade Federal da Bahia, Raymundo Paraná relata que tem percebido um número de

pacientes adoecidos por um mau cuidado de profissionais que se autointitulam especialistas e prescrevem medicamentos desnecessários ou propagam conceitos que ferem a medicina. “Quanto mais profissionais de saúde com deficiência técnica, mais vulnerável eles vão ser para aderir a modismos”, pontua ele. A previsão é que em 2030 o Brasil chegue a 1 milhão de médicos, seguindo a prioridade de abrir vagas e enterrando a necessidade de avaliar a qualidade dos cursos já abertos.

MIL  
**3,5**

vagas em cursos de medicina foram abertas sem permissão do MEC, via judicialização

SAÚDE

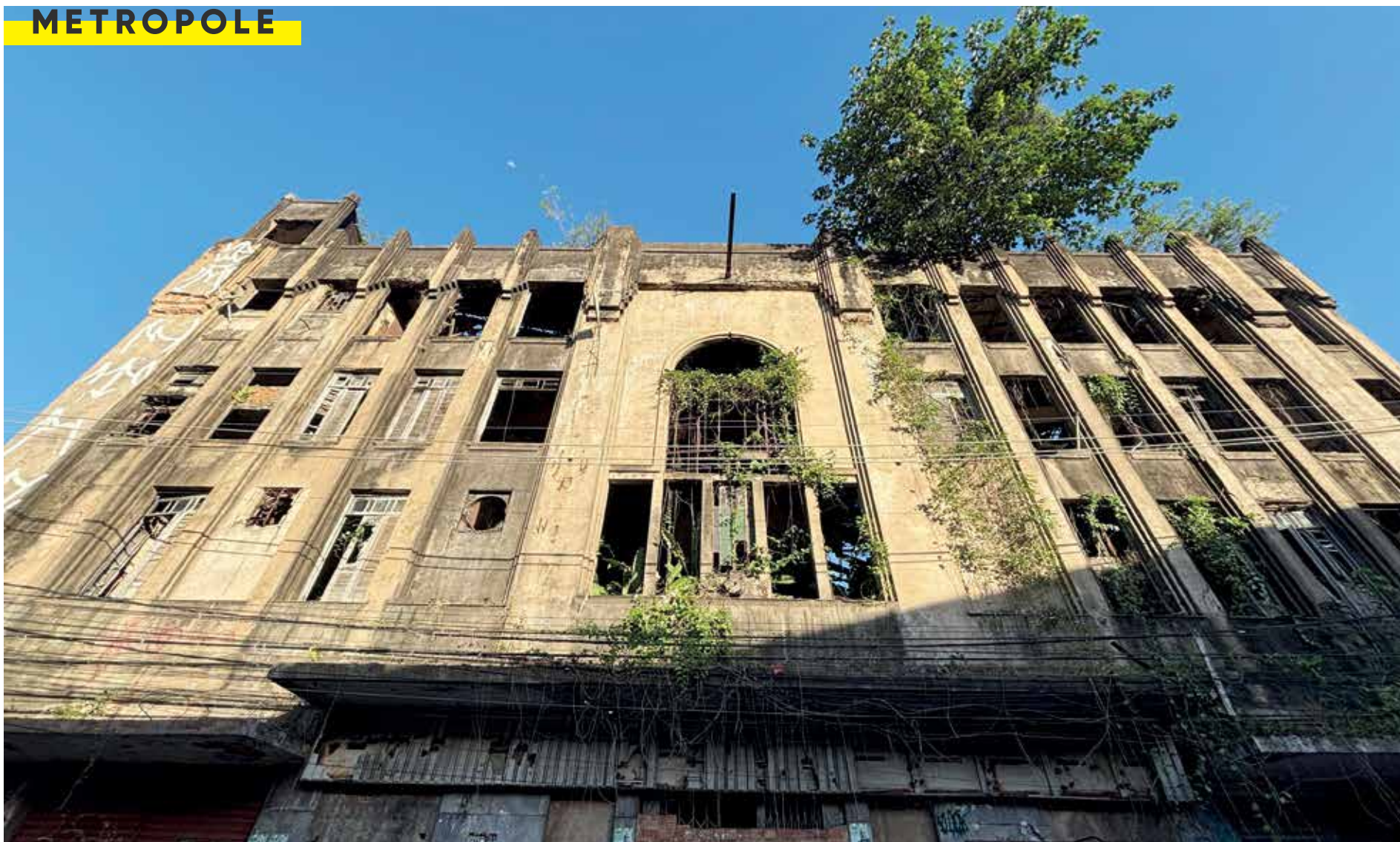


METROPOLE



freepik





# Cine Jandaia peróla esquecida

Após décadas de incertezas, o Cine-Teatro Jandaia recebe um novo destino sob a luz da esperança de se tornar um novo epicentro de cultura e arte da capital baiana

Texto **Ismael Encarnação**  
[ismael.encarnacao@metro1.com.br](mailto:ismael.encarnacao@metro1.com.br)

Nem de longe as paredes gastas e as janelas quebradas de hoje lembram a importância e imponência de antes. É preciso um olhar muito atento e uma memória afiada para reconhecer no prédio abandonado entre a esquina da Ladeira Alvo e a Avenida José Joaquim Seabra o antigo Cine Teatro Jandaia. Aos mais novos, haja esforço para imaginar que por ali já se apresentaram grandes estrelas - como Carmem Miranda, Dalva de Oliveira, Grande Otelo, Elis Regina, Riachão - e que aquele espaço, hoje tomado por vegetação, infiltração e material desgastado, já atraiu milhares de baianos para se deliciar com filmes que iam da comédia aos religiosos mais clássicos.

Vai ser preciso também um pouco de esforço para imaginar aquele prédio revitalizado, mas isso não deve ficar apenas na imaginação. Na última terça-feira (3), o fundador do Cortejo Afro, Alberto Pitta anunciou, em uma visita com o diretor do IPAC, Marcelo Lemos, que, depois de muito tempo sem destino certo, o antigo Jandaia vai se transformar na sede do grupo.

A expectativa, segundo ele, é que já neste verão os ensaios do cortejo sejam realizados no teatro. “Sabemos das dificuldades para isso acontecer, dificuldade financeira, de apoio, de compreensão da importância de tudo aquilo. Mas, por outro lado, nós tivemos, ano passado, uma reunião com a participação dos maiores blocos afro e afoxés, e o governador Jerônimo Rodrigues se comprometeu textualmente”, disse Pitta, destacando que o governador havia colocado a Conder à disposição.

Apesar da expectativa, Pitta reconhece que apenas interesse e desejo não são o suficiente. É preciso uma definição sobre o início dos trabalhos. De acordo com ele, ao menos 400 caçambas de entulho devem ser retiradas do local para que ele possa abrigar não só a sede do cortejo, mas um espaço para a cidade, com iniciativas voltadas para a arte e o empreendedorismo.

Cheio de vitrais coloridos, o Cine-Teatro chegou a ser o primeiro do Nordeste a exibir filmes com sons, mas seu auge aconteceu mesmo entre os anos 1930 e 1960. Anos depois, essa glória que encantava a sociedade soteropolitana decaiu, principalmente após as ações de Francisco Pithon, que reformou e modernizou

outros cinemas de rua, como o Cinema da Bahia, O Guarany, O Tamoio, O Tupi.

Em 2016, o imóvel foi doado ao Estado, mas nenhum projeto foi adiante. Muito pelo contrário, ele viu a região da Baixa dos Sapateiros entrar em harmonia com seu estado de abandono e decadência. Por isso, para nomes como o cineasta Bernard Attal, empenhado na recuperação de imóveis históricos, a mudança do Jandaia é simbólica, porque ela pode ajudar a revitalizar também boa parte da região.





# FORA DE ROTA

Moda  
Gastronomia  
Arte  
Espaço kids  
Música

Local: **Centenário**



**Domingo** - 15 de dezembro  
Das 10h às 19h



PATROCÍNIO:

Secretaria de  
Políticas para Mulheres,  
Infância e Juventude

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Emprego  
e Renda



APOIO:







# 30 anos sem Tom, 3 dias sem Elton

James Martins

No último dia 8 de dezembro, enquanto se comemorava Nossa Senhora da Imaculada Conceição, completavam-se 30 anos exatos da morte de Tom Jobim — o brasileiro universal, um dos pais da bossa nova, autor de algumas das mais emblemáticas canções do século 20, incluindo “Garota de Ipanema”, “Desafinado” e “Chega de Saudade”. Tom foi, ao mesmo tempo e sem contradição, o poeta da natureza e da tecnologia: do mato, das águas, da rolleiflex e do avião. Sua morte, naquele fim de ano de 1994, repercutiu no mundo inteiro, sendo o compositor conhecido, influente e respeitado em toda parte. E quando alguém o lembrava que, entre os mais tocados do planeta ele perdia apenas para os Beatles, o maestro respondia: “Mas eles são quatro”. Um dia depois, isto é, na segunda-feira (9), meu amigo Elton Magalhães, cordelista, poeta e professor de literatura morreu em um acidente de moto.

30 anos sem Tom, 3 dias sem Elton. Só para demonstrar, talvez, o quanto a gente é mesmo bem pequeno. “Viver é muito perigoso”, disse Guimarães Rosa, de quem ambos gostavam. Fim de ano

sempre mata alguém. E, o que é pior, a morte sequer anula os nossos problemas cotidianos mais banais. Elton era muito jovem. Parte de uma turma boa que entrou em minha vida no Cefet e que justifica a minha passagem por lá. Vi de perto o início de seu relacionamento com Patrícia, o fim (não tão de perto), sua semi-troca do rock pelo samba, sua reconversão religiosa, suas atuações cordelistas. Sempre muito empolgado, entregue. Será que não devia ser proibido se morrer na juventude?

Quando morreu outro poeta, Luiz Galvão, dos Novos Baianos, ele, Elton, repostou uma foto nossa, destacando o encontro de ambos no Pós-Lida (o recital que eu fazia). E lembrou que declamou, de frente para o autor, olhando em seus olhos, “Os Pingo da Chuva”. Pois é, amigo, agora ecoo aqui para você: “Quando o céu estiver preto / E das nuvens até as sombras assombram. // É só o reflexo do que está acontecendo

Só está faltando fósforo. Me dê aí! // Faça como eu que vou como estou / Porque só o que pode acontecer / É os pingo da chuva me molhar”.

**Vi de perto o início de seu relacionamento com Patrícia, o fim (não tão de perto), sua semi-troca do rock pelo samba, sua reconversão religiosa, suas atuações cordelistas**



divulgacao



Coordenadora **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Lacerda

Não gosto de andar de óculos de grau na rua, porque é muita informação ver com tanta nitidez.

## Fausto Silva

- Como se diz "médico estagiário" em japonês?  
- Otikuro Otimato.

## Nega Lôra

O corpo humano tem 206 ossos e você ainda acredita que seu cachorro gosta de você sem interesse?

## Só os loucos sabem

- Ô Zé, você gosta de sexo a três?!  
- Gosto!!!  
Então corre pra sua casa, só falta você!

## Guto

Três pedreiros entram de férias e vão para a praia pela primeira vez. O primeiro diz: "Tanta água!". O segundo diz: "Tanta areia!". Aí o terceiro diz: "Vamos embora antes que alguém traga o cimento".

## Buçanha

Pobre só faz lavagem de dinheiro quando esquece algum troco no bolso da roupa suja.

## Robertinha

Faz 4 meses que estou pagando a academia e não emagreci nada. Pelo jeito, vou ter que ir lá pessoalmente ver o que aconteceu.

## Zema

Fiz uma festa na minha casa e disse para os amigos: "Cada um leva uma coisa". Levaram até minha geladeira.

## Linalva

O diabo que trabalha na oficina da minha cabeça deve ter marcado escala 7x0 o ano inteiro.

## Filho de Jack

Cafeína não está sendo suficiente. Vou ter que mastigar um fio elétrico para cumprir as atividades do dia.

## Boto Cor-de-rosa

2024 chegando ao fim e a conclusão é que o que tinha que dar errado deu errado, o que tinha que dar certo deu errado, e o que era impossível de dar errado deu errado também.







## SEGUNDO EDITAL DO COMIDA NO PRATO. CUIDADO E DIGNIDADE ALIMENTANDO QUEM MAIS PRECISA.

A Bahia já avançou muito no combate à insegurança alimentar grave, mas o trabalho do Governo do Estado para garantir que ninguém mais passe fome segue em frente. Com o segundo edital do Comida no Prato, serão beneficiadas 150 cozinhas comunitárias e solidárias. A expansão do programa é mais um passo para promover o bem-estar e a dignidade das populações mais vulneráveis em todas as regiões da Bahia. Serão 30 mil pessoas beneficiadas por dia, com um total de 3,3 milhões de refeições distribuídas em 12 meses.

**É alimentação de qualidade chegando para cada vez mais baianas e baianos.**



GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE